

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL FLS. 96/83-LIVRO 3.1 - 308 - Nº 293 - PORTO ALEGRE

Ano 43 — Abril — 1961

INTENÇÃO GERAL: Que a atividade da Ação Católica e das demais Associações leigas, que cooperam com o apostolado hierárquico, supram eficazmente a falta de sacerdotes.

Um sacerdote de Porto Alegre, acabava de dar sua 40ª aula de catecismo naquela noite de sábado. Ao atirar-se com os ossos moídos sobre a dura cadeira de sua escrevaninha, contemplou por longo tempo a imagem do Coração de Jesus, pedindo operários para sua messe. Milhares de almas neste bairro imenso... espiritismo, umbanda, seitas, superstição, confusão...

Paróquias de 100.000 almas

Ante o crescimento fantástico da humanidade, só mui lentamente cresce o número de sacerdotes. Por isso o Papa incluiu entre os grandes assuntos a serem debatidos no Concílio Ecumênico a participação cada vez mais efetiva dos leigos na ação apostólica da Igreja.

Na América Latina, por exemplo, encontram-se 34% de todos os católicos do mundo inteiro e somente 8% de todos os sacerdotes da terra. Quase em todas as nações do continente sul-americano há 1 sacerdote para 5.000 almas. O Brasil com seus 67.000.000 de habitantes é comparativa e absolutamente a maior nação católica de todo o mundo com uma das mais fracas proporções de sacerdotes. Há mesmo paróquias nos bairros do Rio de Janeiro, que abrangem 90 a 120.000 almas.

Então deixaram de ser ovelhas

Por causa desta falta de clero, cabe aos católicos a grande responsabilidade de amparar por todos os meios a ação apostólica de seus sacerdotes. Como é consolador contemplar uma paróquia unida ao redor de seu pastor numa colaboração e interesse único pela salvação das almas próprias e a dos próximos não atingidos ou menos influenciados pela atividade sacerdotal. Em muitas paróquias os homens e as senhoras, os moços e as moças da Ação Católica, Congregações Marianas, Apostolado da Oração e ou-

tras Associações religiosas já de há muito desacostumaram-se de serem ovelhas pacatas, que contemplam inativas o duro trabalho do vigário e arregaçaram as mangas e passaram a colaborar na difusão do reino de Cristo em sua paróquia, às vezes extensíssima. Há tanta coisa por fazer! Visitar as famílias, levando-as por boas palavras à prática da religião e despertando-lhes a fé muitas vezes adormecida; promover na família e na escola a educação religiosa e sólidamente cristã; zelar para que a imprensa escrita e falada não fira os costumes nem corrompa a pureza da juventude e amparar e difundir com todo o zelo a imprensa católica em oposição à mentalidade moderna e laicizada, que dispensa a Deus na sociedade. Com este ressurgimento espiritual solver-se-á por si o grande problema vocacional. Quando os fiéis assim se organizaram em equipes ao redor de seu pastor, dispostos a lutar pelos interesses da Igreja, então deixaram de ser ovelhas pacatas e entraram em Ação Católica.

Atividade organizada e vida interior

A Ação Católica e demais Associações religiosas, que exercem o apostolado leigo, são portanto o complemento necessário da ação pastoral dos bispos e sacerdotes. E esta ajuda faz-se tanto mais necessária quanto maior for a escassez do clero. Porém a ação apostólica apoia-se em duas colunas-mestras, nenhuma das quais pode ser esquecida: a atividade organizada e a vida interior. Esta vida interior, alimentada pela freqüente recepção dos sacramentos e fervorosa prática da religião é, segundo a experiência, a mais indispensável; pois a propagação do Reino de Cristo muito depende da graça de Deus e da própria pessoa do apóstolo imbuído do espírito apostólico. Peçamos, pois, ao Coração divino muitos apóstolos leigos capazes, que apoiem cada vez mais eficazmente a ação da Igreja.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Que as vocações destinadas às Missões no estrangeiro achem zeloso apôio entre os fiéis cristãos.

Generosidade premiada

Quando o atual bispo de uma das numerosas dioceses pequenas da Itália Central tomou posse, percebeu, com espanto, que tinha somente um seminarista em sua Diocese, o qual concluiu seus estudos no Seminário Maior de Anagni. Certo dia, apresentou-se-lhe este único seminarista, pedindo licença de abandonar sua terra natal para dedicar-se às atividades de missionário. O Bispo lembrou-se das necessidades de sua diocese e das grandes aptidões daquele candidato ao sacerdócio. Porém, sem muito palavrório, deu-lhe a licença solicitada, confiando o futuro a Deus, que nunca se deixa vencer em generosidade. Nos seguintes anos, a diocese recebeu verdadeira chuva de graças e vocações e o futuro vocacional estava assegurado.

Missões e Graças

Embora conheçamos a grande falta de sacerdotes em nosso país, nunca devemos negar os nossos auxílios às Missões. Se colaborarmos nesta grande obra de Jesus Missionário, seja por meio de orações, seja por meio de propaganda ou esclarecimentos no sentido de despertarmos mais vocações missionárias nos países católicos, tudo e todos terão proveito. Quantas vezes parte um missionário para as Missões numa vida de verdadeira

abnegação e heroísmo coroados de prodígios de conversões e lá longe em sua terra natal estão os pais e benfeitores, que despertaram e ampararam esta vocação sacerdotal e que, portanto, tem parte direta em seu apostolado.

Povos coloniais despertaram...

Presentemente, apesar de todas as dificuldades da propaganda comunista e nacionalista, as possibilidades de missão são mais favoráveis que em todos os tempos passados. Os antigos povos coloniais despertaram e atiram-se sôfregamente a todos os progressos possíveis nos setores materiais e culturais. Percebem, então, que as suas superstições pagãs não resistem às ciências modernas e põe-se a escolher entre as várias correntes culturais e espirituais que se-lhes oferecem. Somente na África vivem 85.000.000 de pagãos e maometanos e na Ásia mais de 1.000.000.000.

Podemos, porventura, contemplar impassíveis a ação dos comunistas que enviam mais agentes subversivos àqueles países novos do que nós enviamos missionários? Com muita razão, S. Santidade João XXIII destaca, na Encíclica «*Princeps Pastorum*», a urgência de aumentarmos o contingente missionário, o mais rapidamente possível, através de doações, orações e sobretudo vocações missionárias.

Pe. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

Fatos e Exemplos da Vida

O milagre das senhoras de Leme

As senhoras da Ação Católica de Leme, pequena vila ao norte da Itália, haviam compreendido que a mais importante cooperação, que os apóstolos leigos podem prestar à Igreja, é colaborar material e espiritualmente na formação de novos sacerdotes. Resolveram fundar uma associação e doravante reuniam-se todas as quintas-feiras, para rezarem pelas vocações. Ao iniciarem sua associação, ainda não saíra nenhum sacerdote ou religioso de sua pequenina aldeia. Porém 30 anos mais tarde esta Leme tornara-se celeiro de vocações, tendo doado à Igreja 80 sacerdotes e seu número está em constante aumento.

Foi o que bastou!...

Já de há muito as senhoras da Ação Católica haviam reparado que seu vigário andava sempre com a mesma batina todo rota e gasta pelo uso cotidiano. Souberam por intermédio da cozinha que o P. Vigário tinha pouquíssima roupa e esta bem remendada. Apenas agora percebiam que o sacerdote nem bicicleta não tinha para movimentar-se pelas ruas do bairro populoso. Souberam também que o padre empregava todas as suas economias no sustento de um seminarista... Ah! foi o que bastou. As senhoras proveram-no de roupa nova, arrumaram-lhe condução, mandaram repintar a casa



ADQUIRA PARA O SEU LAR
Anuário Franciscano
 ESTABELEÇA SEU LAR
 Anuário Franciscano

SEDE PADRE REUS
 DUQUE DE CASIAS, 1789
 CAIXA POSTAL 285
 PORTO ALEGRE - G.S.

o Anuário mais lido no Sul do País!

paroquial e prontificaram-se para o custeio de todo e qualquer empreendimento apostólico que precisasse de ajuda pessoal e financeira.

Escolas de perfeição...

Dos 42 membros de uma Congregação Mariana de Curitiba, 38 fazem leitura espiritual diária, 30 dedicam 15 minutos a meia hora por dia à meditação e os mais fazem-no quando podem. Uma Congregação Mariana bem dirigida é realmente uma escola de perfeição e necessariamente transbordará para um apostolado zeloso e eficiente.

O engenheiro mudou de «profissão»

«Tenho nesses tempos mudado várias vezes de «profissão» — escreveu certa vez o engenheiro Homero Fiori, dinâmico Congregado Mariano de Curitiba, falecido com fama de santidade, no acidente ferroviário de 11. 10.1959. «Tenho sido «porteiro de cinema», «vendedor de jornais», «propagandista» e outras coisas mais. Pensa você certamente: «um engenheiro fazendo isto?» Mas é isto mesmo. Por amor de Deus a gente faz de tudo; e como a gente se sente bem fazendo estas coisas pequeninas...» «Hoje de manhã estive na Missa e na Procissão de Ramos. À tarde eu tomei café com o P. Osvaldo e logo, ele e eu, fomos pela paróquia distribuir o Pro-

grama da Semana Santa. Andamos até escurecer, horas com chuva, horas com sol, batendo de porta em porta. Encontramos gente boa e amiga e também mal-educada...». (Peça a descrição desta vida exemplar ao: Engº P. Valério Alberton, S.J. — Cx. Postal, 1336 — CURITIBA, Paraná).

«Irei escarrar sobre vossas sepulturas»

A cidade de Lião, tradicionalmente tão calma, exasperou-se com a apresentação do filme: «Irei escarrar sobre as vossas sepulturas». Pais e mães, acompanhadas dos filhos adultos, fizeram tal barulho na sessão inaugural, com assobios, trombetas, etc. que a polícia teve de intervir. Felizmente, as autoridades estavam com os alvorotadores. No dia seguinte, por ordem da autoridade, o filme foi proibido. A imoralidade do filme era intolerável. O remédio aconselhado pela associação das famílias católicas obteve pleno êxito.

Nos Estados Unidos sim...

Nos anos de 1949 a 1959 cresceu nos Estados Unidos o número de sacerdotes por 10.000, exatamente o número total de sacerdotes no Brasil de hoje. Para poder atender devidamente sua população o Brasil deveria ter no mínimo 67.000 sacerdotes...

CORTAR AQUI

Meditação

A LEI DO CORAÇÃO

«E' lei do coração que quanto mais puro for, tanto mais delicado e terno será. Oxalá pudéssemos compreender a divina pureza do Coração de Jesus, a qual nos poria a descoberto sua infinita ternura e delicadeza!

Basta abriremos o S. Evangelho para constatar-mos com facilidade como se deixava comover o Coração de Jesus. A vista duma mãe, que chora seu filho morto, arranca-lhe um milagre estupendo e uma palavra humilde e confiante do infeliz ladrão, que agonizava a seu lado, faz cair dos seus lábios divinos uma palavra de perdão absoluta e a promessa da amizade eterna...

No céu e no tabernáculo o Coração de Jesus tem sempre a mesma ternura, a mesma delicadeza. Seu Coração não foi mudado pela morte, ficou o mesmo, sempre terno, sempre delicado. Aqui no Tabernáculo há um Coração terno que compreende a dor; um Coração compassivo, que recolhe os suspiros de confiança e de amor das almas, que se ajoelham silenciosas na sua presença. Oh! como é atraente o tabernáculo quando minha fé e o meu amor se lebram de verdade tão suave!...

Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus*, por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos deste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por todas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está continuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares*.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular* para que a atividade zelosa da Ação Católica* e das demais associações leigas*, que cooperam com o apostolado hierárquico*, supram eficazmente a falta de sacerdotes* e para que as vocações*, destinadas às missões no estrangeiro*, achem zeloso apôio entre os fiéis cristãos.

JACULATÓRIA: Rainha dos apóstolos*, rogai por nós! (300 d.).

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas. Ato de caridade.

Comunhões. Ato de zelo.

Terços. Mortificações.

Visitas ao SS. Jaculatórias.

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

O CONVITE DE JESUS

Um dos principais exercícios de reparação é a Comunhão Reparadora, inspirada pelo próprio Coração de Jesus, não só quanto à substância, mas também quanto ao modo.

Aparecendo certa vez a S. Margarida Maria, disse-lhe Jesus: «Tenho ardente sede de ser adorado pelos homens no SSmo. Sacramento; no entanto não encontro quase ninguém que se esmere em saciar-me este desejo. Tu, ao menos, dá-me esta consolação de suprir quanto puderes tanta ingratidão. Por isso, tu me receberás, no SSmo. Sacramento tantas vezes, quantas a obediência o permitir». E noutra ocasião convidou a todos os seus adoradores à Comunhão Reparadora, dizendo: Muito me comprazo em ver uma alma, que deseja receber-me no Sacramento do altar e tôdas as vezes que me expressa esse desejo, eu volvo o meu olhar amoroso para ela, a fim de atraí-la a mim». E doutra feita disse: «Que os adoradores do meu Coração manifestem o seu amor, tendo como fim, desagravá-lo das ingratidões que recebe na Eucaristia». E quando Jesus pediu a instituição de sua festa, desejou que fosse celebrada com a comunhão e o ato de reparação.

Nas anotações de seu retiro (1678), S. Margarida Maria escreveu as seguintes palavras, que Jesus lhe confiou: «Quero que teu coração me sirva de refúgio, onde me possa esconder para encontrar alívio, quando os pecadores me perseguem e me expulsam do seu coração. Quando te faço conhecer, que a divina justiça está irada contra eles, venha receber-me na S. Comunhão e quando estiver sentado no trono do teu coração, mostra-te aos meus pés para me adorar. Oferece-te ao meu Pai para aplacares a sua justa ira e para pedir perdão por eles à sua misericórdia. Não resistas à minha vontade que eu te manifestar, e tão pouco às disposições da obediência acerca de ti. Quero que sejas meu instrumento para reconduzir os corações ao meu amor».

A santa discípula do S. Coração tomou logo a sério estes convites de Jesus e com as devidas licenças fez sua comunhão reparadora nas primeiras sextas-feiras de cada mês e em outros dias. Aconteceu, no entanto, que a superiora lhe proibiu a comunhão na primeira sexta-feira do mês de agosto de 1685. Numa carta escreve a santa: «Hoje de manhã, quando me levantei parecia-me ouvir: «Dize a tua superiora, que ela me desgostou muito por ter-te proibido a S. Comunhão, a fim de agradar a criaturas, Comunhão Reparadora, que segundo minha ordem devias fazer na primeira sexta-feira de cada mês...»

A Comunhão Reparadora, é portanto, o ardente desejo do próprio Coração de Jesus e o meio mais fácil de dispô-Lo para conceder-nos graças e favores.

CORTAR AQUI

Calendário

Abril - 1961

DIA:	FESTA:	INTENÇÃO:
1 S	Hugo SIS	Voc. sac. e relig. - Ass.
2 D	PASCOA	Apostolado da Oração
3 S	Ricardo	Diocese de Pelotas
4 T	Isidoro	Confissões pascoais
5 Q	Vicente Ferrer	Estima da Missa diária
6 Q	Juliana	Professores e professora
7 S	Germano José ISF	Desagravo - Ass.
8 S	Máxima	Filhas de Maria
9 D	Pascoela	Concílio Ecumênico
10 S	Gema Galgani	Conformidade
11 T	Leão Magno	S. Padre
12 Q	Júlio	Enfermeiras
13 Q	Hermenegildo	Empreg. de hospitais
14 S	Justino	Os doentes
15 S	Crescência	Incuráveis
16 D	2ª Dom. Páscoa	Novas Paróquias
17 S	Aniceto	Presos
18 T	Galdino	Pobres
19 Q	Expedito	Ação social
20 Q	Conrado de Parzham	Voc. para Irmãos leigos
21 S	Anselmo	Nossos Bispos
22 S	Caio	Escolas Paroquiais
26 D	Dom. dos Ramos	Zeladores e Zeladoras
23 D	3ª Dom. Páscoa	Zeladores e Zeladoras
24 S	Fiel	Apostolado dos homens
25 T	Marcos	Apostolado das senhoras
26 Q	Cleto	Cruzada Eucarística
27 Q	Pedro Canísio	Catequese - Zel.
28 S	Paulo da Cruz	Missões populares
29 S	Pedro Mártir	Moribundos
30 D	4ª Dom. Páscoa	Defuntos do mês



I. Intenções:

GERAL: Que a atividade zelosa da Ação Católica e das demais Associações leigas, que cooperam com o apostolado hierárquico, supram eficazmente a falta de sacerdotes.

MISSIONÁRIA: Que as vocações destinadas às missões no estrangeiro, achem zeloso apoio entre os fiéis cristãos.

II. Práticas:

1ª PRÁTICA — Rezar todos os dias o oferecimento.

2ª PRÁTICA — Comunhão reparadora pelo menos mensal e frequência à Santa Missa.

3ª PRÁTICA — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração: P. Leo Kohler, S.J. — Diretor responsável dos «Boletins Mensais», P. Reinaldo Wenzel, S.J. — Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS — Duque de Caxias, 1289 — Caixa Postal, 285 — PORTO ALEGRE — R.G.S. — Assinatura Anual: Cr\$ 15,00 — Número avulso: 1,50